

Crescer na Graça e no Conhecimento

Clavio J. Jacinto



Conflito de Vontades

A oração modelo do Senhor Jesus tem uma espinha dorsal, ela é a base da vida regenerada, a vida transformada pelo Espírito Santo através do novo nascimento tem um foco central "Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu" (Mateus 6:10) Em Jonas 1:1 a 4 temos uma chamada divina, mas a vontade divina entra em conflito ao chamado divino. A lição de Jonas é "Sirvo a Deus do meu jeito". Esse foi o meio pelo qual ele interpretou a ordem "levanta e vai a Nínive" ele foi a Tarsis. Há um conflito de vontades aqui, e Jonas apenas quer servir a Deus do seu jeito. Assim, a intervenção corretiva de Deus lança Jonas em situações dramáticas. O Cristão deve discernir a vontade de Deus, e não tomar a direção oposta, nisso consiste o conflito dentro de nós. Veja a cena em Gênesis 39:7 a 10, Jose está em um conflito, ele precisa tomar uma decisão, e então corre do pecado, nesse caso foi a vontade do Senhor que prevaleceu na vida de José. Em Gênesis 22, Deis ordena que Abraão sacrifique Isaque, essa é uma grande escolha, entre o que Deus quer e o que o homem quer, então Abraão leva o seu filho para oferecê-lo em holocausto ao Senhor. Que grande conflito deve ter surgido no coração daquele pai, porém ele seguiu a ordem, contra a própria vontade, com certeza. Agora chegamos em I Samuel 11, Davi contempla uma mulher, ela é casada, seu marido está na guerra, e Davi não vence

a sua vontade, seus instintos pecaminosos prevalecem e tomam as rédeas da sua vontade e ordena que Davi coabite com Betseba. Desastre moral, eis o que pode ser dito sobre tal coisa! Mas quando chegamos a Daniel 3:8 a 4 vimos como os três amigos de Daniel não se curvaram diante da estatua erguida no campo de Dura. Não importa os riscos, o forno da cremação estava aceso, as chamas estavam famintas, por isso a decisão estava moldada por um princípio: arriscar a própria vida para fazer a vontade de Deus ou a vontade própria para a segurança pessoal. A escolha dos três jovens foi fazer a vontade de Deus. Assim chegamos ao Novo Testamento, a vida de João Batista em Mateus 14:1 a 12. Ele tem a frente uma escolha, defender o pecado por conveniência ou a vontade de Deus ao risco da própria vida. Ao invés de olhar para a sua vontade, o Batista olhou para a vontade de Deus. Não há conflitos de vontade na vida de um homem santo. Ele sabe que perdoar é a ordem divina, sabe que orar estudar as Escrituras, ser justo, bondoso, piedoso, prudente, vigilante denota fazer a vontade de Deus. Mas o velho homem com seus instintos tem desejos santos, o que importa para o ego é a própria vontade, nosso clamor porém é "Deleito-me em fazer a tua vontade" (Salmos 40:8)

<u>A Missão Sagrada de Deixar um Legado</u>

Eu gosto muito da passagem de I Pedro 2:21, porque nela acho uma direção para vida, Cristo deixou o exemplo para que sigamos as suas pisadas. Esse não é um caminho comum, você não encontra pessoas seguindo as ousadas de Cristo hoje em dia. Porque a primeira decisão do homem que decide seguir a Cristo é negar-se a si mesmo (Lucas 9:23 Marcos 8:34). A seguir, a vida de um homem que segue a Cristo deixa um legado. Ele tem que lutar para isso. O legado é o fruto de um labor santo. O sangue de Abel

ainda fala, porque suas ações foram aprovadas por Deus, o seu legado é de piedade pura. As riquezas de um homem santo não estão nesse mundo, então ele não se importa em viver muito tempo aqui. (Hebreus 11:4) a regra do legado é viver completamente para a glória de Deus e a pratica da justiça para a promoção do evangelho. O âmago da obra de Cristo foi trazer a justificação pela redenção. Não podemos nunca tirar esse elemento da vida de Cristo, seu lema principal é justiça aos pecadores, mesmo que seja imputada, mas foi uma justiça da parte de Cristo. Debaixo da graça e da misericórdia de Deus, mas foi! Agora leiam Efésios 4:24, nos é dito que o homem novo, a nova criação que surge do novo nascimento é feita em verdadeira justiça e santidade. Assim, a lógica teológica nos remete para a mais evidente marca de um cristão, deixar um legado por causa da vida nova que Cristo deu a ele por preço da própria vida divina. (Atos 20:28 com Levitico 17:11). De que consiste o legado? São aquelas ações que produzem impacto permanente na vida das pessoas. Olhe a agulha de Dorcas, era apenas uma agulha, mas era a ferramenta que teceu as vestes reais de seu legado (Lucas 9:36 a 42) Depois de morta ainda falava pelas túnicas que eram apresentadas. Quando você partir desse mundo, seu legado é que importa, o legado é o selo do testemunho do homem regenerado. As ações santas de um homem correspondem ao seu caráter cristão, não se engane, isso está no cerne do Novo Testamento. Os grandes homens que se foram deixaram marcas permanentes no mundo por onde passaram, esse é o legado deles. É preciso que você desperta para a importância da construção do seu legado, reajustar os passos e colocá-los justamente pela senda de Cristo. Isso é uma escolha pessoal, uma mudança pessoal, fruto de uma entrega incondicional ao Senhor Jesus. Há muito tempo eu guardei um texto que considero muito precioso pelo seu conteúdo, ele se encaixa perfeitamente nesse assunto, note a profundidade das palavras: "As coisas não mudam, nós é que mudamos. O inicio de um habito é como um fio invisível, mas cada vez que o repetimos, nosso ato reforça o fio e acrescenta-lhe outro filamento. Sempre que agimos, construímos alguma corda. Precisamos acostumar-nos a pensar e agir, conscientemente e

com coragem, para que nossas cordas sejam mais resistentes e não se rompam pelo peso das pressões que fazem sobre nós" (José C. Andrade) Deixar um legado, significa mudar o rumo da nossa vida, a começar pelos hábitos. Se A entrega ao Senhor for verdadeira a transformação será evidente, e se aperfeiçoará cada vez mais, o selo da vida espiritual de um regenerado é o impacto que é transmitido aos outros, através de seu testemunho.

A Via Sacra da Perfeição

"Sede vós, pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" (Mateus 5:48) as exigências bíblicas muitas vezes nos parecem impossíveis, devido ao fato de não compreendermos certos aspectos da Palavra de Deus. Mas é necessário que tenhamos uma boa compreensão. Essa perfeição exigida por Deus, de forma clara é apontada para o cristão. De certa forma, não é somente impossível como extremamente difícil que alguém tente alcançar essa perfeição exigida. Então só há uma maneira: através de Cristo. Ele é perfeito (Hebreus 7:28) e todo homem é perfeito em Jesus Cristo (Colossenses 1:18 e 2:10, Filipenses 3:15) nisso consiste que a perfeição imputada tem dois aspectos distintos, primeiro que somos justificados pelo seu sangue e isso produz a regeneração (II Coríntios 5:17) e então passamos ser nova criatura feita em verdadeira justiça e santidade (Efésios 4;24) a Palavra traduzida por "perfeito" é "Telos" e entendo segundo a definição dada pelos melhores léxicos, como o processo da disposição intima de ser parecido com cristo em todas as esferas da vida" também entendo que seja o desejo de Deus atribuído ao propósito de que devemos alcançar o objetivo pelo qual fomos criados". Assim a palavra Telos denota "um objetivo final de um anseio existencial como nova criatura em Cristo Jesus". As implicações são claras, deixar que vida de Cristo e o

poder de suas virtudes lapidem nossa vida e caráter (Veja Romanos 8:29). Toda a nossa vida deve ser marcada pelo anseio profundo de consagração e santidade, de comunhão intima com Deus e progresso espiritual, da escuridão da ignorância para uma visão da glória do evangelho cada vez mais perfeita, crescendo na graça e no conhecimento das coisas verdadeiras em todos os seus aspectos práticos e doutrinários, como denota Provérbios 4:18, na metáfora que compara a vereda do justo como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito, é notável atribuir a esses aspectos espirituais um sinal de que realmente a pessoa de fato é regenerado, se não somente aspira, mas está dando os passos rumo a esses objetivos e permite que o Senhor faça as lapidações e podas necessárias para que a frutificação espiritual seja algo cada mais evidente.

<u>O FLUIR DO ESPIRITO</u>

Aquele que diz que está nele, também deve andar como Ele Andou

I João 2:6

Andar com o Senhor é mais do que um consentimento mental. Para estamos em Cristo, precisamos andar como Ele andou.(I Pedro 2:21) Isso é; numa mesma direção, no mesmo propósito. (João 14:6 com Romanos 8:9)Mas ainda preciso dizer que o acordo do andar juntos está no relacionamento com Ele. Em I João 1:3, lemos que a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. então o andar é um relacionamento em amor e obediência. Não é Cristo que deve andar em nossos caminhos. Ele é o Caminho, portanto devemos andar nele.

As pessoas hoje confundem as coisas, acreditam elas, que o relacionamento e a ortodoxia está em alguém que tem milagres e evidencia coisas tais como expulsão de demônios. Na verdade, isso não é prova de ortodoxia e nem mesmo de comunhão ou andar com o Senhor. As características distintas de um homem santo que tem relacionamento profundo com DEUS são mais profundas e duradouras e de valor consideravelmente mais alto.(Mateus 7:15 a 21 com Galatas 5:22 Hebreus 6:9 Filipenses 1:9)

Andar com Deus nem sempre significa fazer espetáculos públicos, ou impressionar a platéia com exibicionismo. Veja que a biografia de homens que andaram com Deus e que tiveram um profundo relacionamento com Deus foram muitas vezes de vida breve nesse mundo (Leia Hebreus 11). Enoque e João Batista são exemplos claros de que a vida com Deus pode resultar de um afastamento de muitos homens..

O andar com Cristo é um andar de relacionamento e comunhão com Ele, ele imputa suas virtudes e seus valores espirituais em nós através dessa comunhão intima. Isso pode nos conduzir para os desertos da vida espiritual. Cristo é o exemplo, seu caminho é o caminho do esvaziamento, do negar-se a si mesmo. Não é o caminho do exibicionismo e dos aplausos. Não há holofotes e palcos, mas o negar-se a si mesmo e tomar a cruz de cada dia. Por esse caminho, vimos que pouca gente quer andar. (I Pedro 2:9)

Andar com Cristo é uma atitude radical perante um mundo que cultua o egoísmo e a satisfação pessoal como experiência de consumação da felicidade pessoal. Longe dessa visão, o verdadeiro cristão anda pelo caminho onde Deus fica satisfeito, não importa o custo que isso possa trazer para o seguidor de Cristo o Senhor.(I Corintios 13:14 I João 1:6)

Moldamos nosso caráter com o caráter do mestre, e pelo Espírito de Cristo, suas virtudes passam ser a nossa herança espiritual. O resultado dessa comunhão intima não poderia ser outro: O cristão é aquele que é parecido com Cristo. (Atos 11:26 Romanos 8:29)

Em sua Teologia Sistemática, Lewis Sperry Chafer ensina: "Até que seja salvo, o homem tem a obrigação implícita de ser semelhante em caráter ao seu Criador e fazer a Sua vontade" Paris Heidhead, em " Crentes que Precisam de Salvação" ensina: "O crente tem de ser semelhante a Cristo em tudo. Nos hábitos, nas conversas e em suas metas de vida. Não apenas aos olhos de Deus, mas também aos do mundo. Nossa parte é simplesmente obedecer, a de Deus é cumprir o que prometeu e operar de acordo com a sua palavra. Sempre que Deus ordena que façamos alguma coisa, ele nos concede seu poder, capacitando-nos a obedecer-lhe"

A vida de Cristo não pode fluir se não estivermos dispostos a uma entrega total a Ele. (Mateus 11:28) A vida espiritual e a manifestação do poder do Espírito Santo, só podem fluir de forma plena, se nosso ego estiver morto e desativado dentro do nosso coração. (João 7:39) Nosso ego tenta impedir que o Espírito Santo tenha controle completo e permanente da nossa consciência através do nosso espírito. Não haverá plenitude e vida espiritual autentica, se o Espírito Santo não presidir a nossa vida desde o centro do homem interior: o nosso espírito.

***O Que Significa Exercitar-se na Piedade*?**

O apostolo Paulo em I Timóteo 4:7 e 8, aconselha Timóteo a não se envolver com fabulas judaicas e a centralizar a vida em exercício físicos (talvez seja uma alusão aos esportistas que treinavam com muito rigor para conquistar uma coroa nos jogos olímpicos) mas deveria exercitar-se na piedade.

Bem, um exercício é uma serie de treinos e ações para um determinado fim. Nesse caso, o exercício da piedade também seria uma serie de atitudes e ações voltadas para o progresso de uma vida santa e madura. Nesse caso, o que seriam esses exercícios de piedade?

A base com que esse preceito foi escrito, tem como o contexto imediato, a advertência de que nos últimos tempos, haveria uma manifestação de espíritos enganadores. (I Timóteo 4:1) o exercício da piedade seria uma salvaguarda, um meio de ficarmos seguros diante de tanto engano espiritual que se manifestaria nos últimos tempos. Por isso, Paulo também aconselha: "Medita nessas coisas" (I Timóteo 4:15) nosso coração deve estar voltado para as coisas de Deus. Se o mundo por sua vez será dominado e influenciado por um espiritualismo enganoso, o cristão prudente por sua vez, andará nos caminhos da piedade e da vida vigilante, tendo seus olhos e seu coração completamente voltado para as praticas de uma vida piedosa.

Quero citar aqui, uma série de exercícios de piedade, talvez não faça uma enumeração completa, mas as essenciais, para que de uma forma pratica, tenham uma idéia solida do que significa isso.

Primeiro, Paulo diz em Romanos 12:12 que devemos nos alegrar na esperança, devemos ser pacientes na tribulação e devemos perseverar na oração. A alegria cristã tem sua fonte nas promessas de Deus, por isso é independente das circunstâncias terrenas. Podemos passar por momentos difíceis aqui na terra, mas nossa esperança celestial não é rompida no seu fluxo eterno, quando coisas ruins acontecem com os cristãos que vem nesse

mundo. Por isso Paulo fala sobre a paciência. Creio que a leitura de Hebreus 11, pode lapidar muito a nossa maneira de crer. Estamos vivendo no estagio da vida transformada em um mundo caído. Precisamos de paciência. Assim Paulo prossegue no conselho de que precisamos perseverar na oração. O orai sem cessar é uma forma de vivermos em comunhão ininterrupta com o Senhor. Enoque andou com Deus, e isso é um estilo de piedade, um exercício de santidade e comunhão.

Segundo, Paulo fala que o senhor não nos chamou para a imundície, mas para a santificação. (I Tessalonicenses 4:7) isto é um caminho oposto ao mundo. Um andar na contramão, um andar na oposição aos valores do mundo. Sem seguirmos nessa direção, o exercitar-se na piedade não terá qualquer efeito sobre nós. A mesa do Senhor não pode ser compartilhada com a mesa dos demônios, não podem andar dois em uma mesma direção, se não estiverem em um comum acordo.

Terceiro, Amamos os seus mandamentos, de maneira que tudo o que relaciona-se a princípios e preceitos é digno da mais sagrada estima. Sim amemos todas as coisas e todos os ensinos que nos levam para uma vida mais santa. Estamos dispostos a praticar aquilo que agrada a Deus e evitar aquilo que o ofende. Todo o Salmo 119 envolve esse amor e essa meditação que devemos ter pela Palavra de Deus e seus mandamentos e preceitos. Nossa vida está moldada por uma paixão e um amor intenso por tudo o que se relaciona com a vontade de Deus, por isso mesmo, exercer-se em piedade é estudar as escrituras e ser criterioso quanto ao tipo de ensino e sermões que devemos ouvir.

Quarto, a fé que vence o mundo é a fé que se opõe aos modelos profanos do mundanismo quanto a vida e regras. Aqui entramos num assunto um tanto difícil, visto que o mundo com suas filosofias e seus costumes e valores influencia hoje muita gente que professa cristo, é verdade que conseguem vencer o mundo, e então prostram –se diante de seus valores e estilos de vida. Um exercício contra o mundanismo em suas múltiplas formas é um exercício de piedade, visto que o amor do mundo é uma posição

espiritual contra Deus, devemos permanecer na mesma visão, se quisermos andar em Comunhão com Deus.

Quinto, a vida vigilante. Sim! Vigiar e ser prudente são um exercício de piedade, e Cristo deu muita ênfase sobre a vigilância no que concerne a vivenciar os últimos dias. Um cuidado, conosco mesmo, pois se sou o templo do Espírito Santo, então o meu "santo dos santos" deve ser um lugar restrito e abençoado, nem tudo pode ser permitido nesse acesso, nesse recinto mais sagrado. Se Cristo habita pela fé em meu coração, então a entrada dele deve ser guardada.

Sexto, a piedade é comunhão com amor. Aqui falo do relacionamento que devemos ter com Deus, uma vida de comunhão permanente com Ele, uma consciência da sua onipresença e um respeito por Ele. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. A comunhão é o laço que une a alma devota com Deus, enquanto que o pecado é o que separa. Por isso devemos fugir do pecado e procurar vivermos uma vida de piedade em todo o momento. Há algo que aprendi lendo e pesquisando as escrituras e os escritos dos homens mais piedosos. A eternidade não é algo que vamos experimentar amanhã, mas algo que deve ser uma realidade agora. O conceito de eternidade para a maioria dos cristãos de hoje, é um seguro de vida espiritual. Vivem a vida e a fé em Cristo é apenas uma ponte que um dia nossa alma tem que cruzar para vivenciar a eternidade. Isso é falso. A eternidade é agora, se Cristo vive em nós e temos a sua presença, então temo a presença da eternidade e podemos experimentá-la em nossa comunhão e vida transformada. Isso de forma pratica e real. (Veja II Coríntios 6:17)

Sétimo, a vida de piedade é uma vida de adoração constante. Este senso de consciência de que Deus está presente em qualquer situação, que pode ser adorado em espírito e em verdade. Talvez uma definição bem correta obre isso seja Romanos 8, é o andar no Espírito. Significa uma jornada na esfera espiritual dentro da existência física. Isso não é extraordinário? Nós temos que viver uma vida interior, sem, contudo perder a percepção das coisas

exteriores. (Veja João 14:23). A vida de piedade é um caminho com muitas escolhas certas. É um estilo de vida, dedicado completamente as coisas santas, tais como orar, jejuar, meditar nas escrituras, evangelizar, vigiar, andar dignamente etc. Exercer-se em piedade é viver totalmente para o Senhor, dedicando a nossa vida completa a Ele.

<u>O Caminho da Felicidade Pelo Amor</u>

Em Mateus 22:37 há um mandamento radical, pois ali Jesus ensina que devemos amar a Deus de todo nosso coração, alma e pensamento. Não era uma novidade entre os judeus, tal ensino, mas ele trás em si mesmo, o fundamento da realidade de todas as coisas espirituais.

O amor em si mesmo nada é se não for sincero. A realidade do amor não admite sentimentos superficiais. A profundidade da devoção, o ato radical da adoração a Deus, a vida de intensa piedade, tudo isso está relacionado com a maneira como amamos a Deus.

O amor também exige entrega sem reservas para quem é alvo de nosso amor, por isso, pessoas egoístas não conseguem amar além de si mesmas. O foco do sentimento afetivo são eles mesmos. A satisfação pessoal é o motivo de todas as coisas. Não há lugar para o sacrifício da obediência por negar-se a si mesmo. Quem não ama a Deus de verdade, não tem forças suficientes para negar-se a si mesmo.

Mas quando amamos ai Senhor de maneira correta, como ensinado nas escrituras, então encontramos o caminho das coisas mais santas e verdadeiras, e jamais abrimos mão de negociá-las com as circunstancias e com as adversidades. Ninguém se assusta

com a brevidade das nuvens escuras quando descobre o esplendor do amanhecer. Se o sol da justiça nasce no coração do homem interior, jamais as nuvens escuras das adversidades podem ameaçar tal alma.

Amamos a Deus de maneira correta, e seguirá o viver em uma forma de espiritualidade plena, cheia de significados. Esse é o caminho da real felicidade.

A ARTE DE REMIR O TEMPO

Paulo adverte que a vida do cristão precisa ser vivida com cuidado e sabedoria, nesse caso a prudência deve ser uma marca distinta na vida espiritual, porquanto sendo ele peregrino, não tem seu coração voltado para as coisas passageiras do presente século "Amados, peço-vos como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências que combatem contra a alma"(I Pedro 2:11) sendo assim, são mui valiosas as palavras de Paulo "Andai em sabedoria para com os que estão de fora, remindo tempo porquanto os dias são maus" (Colossenses 4:5 com Efésios 5:16). Ora se os dias são maus, precisamos discernir os tempos, de outra forma, iremos cair nos mesmo erros dos judeus que rejeitaram a Cristo (Lucas 12:56). A palavra grega em Efésios 5:16 e Colossenses 4:5 que foi traduzido como "remindo" é "Exagorazomenoi" e significa aproveitar ao Maximo o tempo presente, tomar posse do agora e viver completamente e intensamente para Cristo. Não gastar o tempo em vão então é uma ordem do Espírito Santo e ouso dizer que é uma doutrina bíblica, pois sendo uma ordem, atribui-se ao assunto em pauta uma exigência á obediência á vontade de Deus como Cristo nosso Senhor assim ensinou na oração modelo (Mateus 6:10) veja que com relação aos últimos dias, o diabo não perde o seu tempo em incitar que os homens perdem o tempo com coisas supérfluas e toda espécie de embromação e engano (Apocalipse 12:12). Veja que é necessário que se entenda que a vida cristã exige

profundidade, as raízes são necessárias, de outra forma o mundo e seus cuidados sufocarão e estará comprometida toda estrutura da vida espiritual. Assim que é constante a admoestação cristã de que devemos vigiar em todo o tempo (Lucas 2:36) justamente porque vigilância e sobriedade, bem como leitura da bíblia, oração, tempo com a família, nada disso é perda de tempo. Muito menos ainda nossa vida de piedade e devoção. Ao invés de cedermos as tentações do presente século e aderir as coisas que destroem a nossa sensibilidade, devemos lutar para manter o equilíbrio e gerenciar o nosso tempo ao ponto de jamais comprometer a nossa vida espiritual por causa das barganhas e as parafernálias que o mundo da tecnologia nos oferece com tanta insistência. Assim, ao invés de fugirmos para um "monastério" precisamos na verdade é lidar com a situação com sabedoria e discernimento para que o tempo seja administrado com sabedoria e prudência. Essa é a regra, a via pelo qual devemos confrontar todos esses problemas que enfrentamos, vivendo em um mundo pós moderno. Precisamos entender a questão encarar todas as complexidades da atualidade, e viver de modo correto, para a glória de Deus, aproveitando as oportunidades de proclamar o evangelho sem, contudo prostrar-se em adoração a essa maquinaria eletrônica e todos os seus aparatos que de certa forma vem escravizando muita gente inclusive muitos cristãos. Assim a bíblia exige mais do que cautela para se viver de acordo com as exigências do Novo Testamento, remir o tempo é bem mais do que ir a igreja duas vezes por semana, ou gastar alguns minutos em oração e ler alguns versículos da bíblia. Trata-se de algo mais profundo e mais responsável, somos mordomos do tempo que o Senhor nos dá "Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios" (Salmos 90:12) e de maneira tal deve ser essa contagem, que se exige o maximo da nossa sabedoria e prudência, porque a vida é curta demais para se viver em prolongadas atividades superficiais. Ora quando começamos a perceber essas verdades, então começaremos a agir de acordo com a voz do Espírito Santo, pois os emaranhados da tecnologia possuem um poder de atração e são ainda mais potentes em escravizar pessoas. É impossível não percebermos

isso em nossos dias, porque esse fato tem acorrentado uma serie de problemas comportamentais e terão conseqüências ainda mais terríveis em um futuro próximo. Assim a oportunidade de mostrar ao mundo que as coisas passageiras não cativam os cristãos e ao mesmo tempo demonstrar que podemos usar de todo o aparato tecnológico sem, contudo ser escravo desse sistema, é um meio eficaz de testemunhar ao mundo que a sabedoria e a vida piedosa podem andar de mãos dadas. É difícil muitas vezes tomar a iniciativa de ser da "contramão" no sistema vigente, mas ter um Novo Testamento no bolso e abri-lo para uma leitura devocional enquanto estamos na fila do banco é uma atitude radical em nossos dias, e o mesmo não é diferente em qualquer local de espera e até mesmo em uma praça publica. Dessa forma, quando ainda temos percepção do valor precioso do tempo, não iremos provocar uma desordem espiritual na vida ao ponto da nossa sensibilidade morrer dentro de nós, Paulo fala das aflições do tempo presente (Romanos 8:18) fala sobre o deus desse século que cega o entendimento dos incrédulos (II Coríntios 4:4) dias difíceis devem ser vividos com cuidado (Mateus 24:10). Precisamos ter a percepção da urgência das coisas espirituais, a busca pelo reino de Deus e a sua justiça deve ser nossa meta, nossa prioridade durante todo o trajeto da nossa peregrinação nesse mundo. "Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão e sabedoria" (Tiago 3:13) ocupar-se com essas coisas é um mandamento do Senhor como prescreve Paulo em I Timóteo 4:15 , a seqüência dessa exortação é para que tenhamos cuidados (Versículo 16) devemos perseverar nas coisas certas, é agindo de forma correta em tempos de crises morais e espirituais que vamos manter o nosso testemunho e brilhar como estrelas em um firmamento de trevas espirituais (Filipenses 2:15) Assim o "Tem cuidado de ti mesmo" na admoestação paulina é muito atual, pois nossos dias exigem cuidado, pois são dias difíceis (II Timóteo 3:1 a 8) e assim sendo, devemos viver de modo que venhamos agradar a Deus e não a nós mesmos "Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus" (Colossenses 1:10) Que o

Senhor ilumine os nosso olhos (Efésios 1;18) para que possamos enxergar as trevas do presente século e que nossa luz seja como o esplendor da aurora. Amém.

Paciência: O Labor da Alma Consagrada



Esperar com paciência no Senhor, eis um grande segredo para que venhamos alcançar grandes vitórias e grandes bênçãos! (Salmos 40:1). O labor da paciência não é algo de muita facilidade. grandes homens falharam nessa labuta. Abraão por exemplo, gerou Ismael por causa da falta de paciência. É lógico que Ismael poderia nascer, desde que fosse de outra maneira, dentro de outro contexto. Mas o imediatismo nos leva a tomar decisões precipitadas. Essa é a verdade: para que um homem tenha paciência ele precisa ter antes uma vida muito disciplinada. Porque nossa tendência sempre é o aqui e o agora. Somos seres imediatistas, podemos ver essa tendência em qualquer lugar. Ninguém quer esperar. Quem não sabe esperar produz outro mal chamado ansiedade, ou seja, a falta de paciência não produz bons frutos, mas agrava sempre a situação em que estamos inseridos. Jesus certa vez ensinou: "Na vossa paciência possui as vossas almas" (Lucas 21:19). A consolação das escrituras nos insere no fato de que precisamos aprender a termos paciência. Tiago ao apontar para as virtudes magmas

de uma alma consagrada descreve a fé a paciência e o amor. (Tiago 2:23). Por isso nossa fé deve estar fortalecida em uma esperança que se alonga de acordo com as circunstancias. Sem paciência, achamos a ruína e não a perfeição.

Nossa época é miseravelmente imediatista. Nosso mundo é construído sob artifícios mágicos. Queremos viver na velocidade da luz, e assim queremos que tudo aconteça nessa velocidade. Mas o trabalhar de Deus é diferente. O tempo do cristão é outro tempo, jamais podemos nos conformar com esse século, e a ideologia desse século é viver rápido, para isso então se inventam maquinas e se aperfeiçoam tecnologias que nos conduz para esse mundo relâmpago, onde tudo passa numa brevidade excepcional. Não há espaço para muita espera no mundo moderno. Assim como a tendencia do mundo moderno é amplamente hedonista, ao cristão serve apenas o que Paulo fala sobre isso. Ele explica que a tribulação produz paciência. (Romanos 5:3).

A espera no Senhor é um labor abençoado. Reajustamos a nossa vida para um centro: Cristo. Nós devemos abandonar o conceito humanista de viver o máximo para nós mesmos, e cultivar o habito santíssimo de viver extremamente e exclusivamente para Cristo. Isso é radicalmente oposto aos valores e aos conceitos do mundo. Pelo menos duas vezes é repetida a frase "A paciência e fé dos santos"no ultimo livro da bíblia (Apocalipse 13:10 e 14:12). A benção de uma vida paciente, é a benção de desfrutar das promessas de Deus no tempo correto e nas condições precisas. Deus nunca erra nas suas decisões e no tratamento da vida daqueles que se entregam incondicionalmente a sua providencia. Isso é fato. A

realização da vontade de Deus na vida de seus filhos é o ato consumado mais abençoado que pode existir. Mesmo que não entendamos o contexto da situação. Por isso, a paciência se estende além da resposta de Deus,ela também precisa ser aplicada sobre a resposta que Deus dá. Esse é um assunto de extrema importância para nossos dias. Nós muitas vezes aplicamos a nossa impaciência como um confronto a vontade de Deus. Quem ganha esse conflito? claro que é o Senhor! nós saímos feridos por nossa incapacidade de esperar e em seguida confrontamos o Senhor com nossa incredulidade e nossas duvidas. Aliás a impaciência nos leva para caminhos não permitidos pelo Senhor, e acabamos tomando decisões fora da vontade de Deus.

Devemos reajustar nossa vida de fé e cultivar a paciência e entregar-se completamente aos cuidados de Deus. Não importa se tudo parece desabar a nossa volta. Ele é soberano e tem o controle de todas as coisas, inclusive da nossa vida e da nossa história, se é que realmente fizemos uma entrega incondicional a Ele.

A Vida Espiritual e o Ego

A fidelidade tem um custo: Não amar o nosso próprio ego

A Fidelidade tem o custo de não moldarmos a esse século

A fidelidade tem o custo da obediência a Deus

Tem acima de tudo o custo de não trocarmos o sacrifício pela conveniência

A fidelidade é um desafio ao cristão sincero que vive num mundo relativista

A fidelidade custa alto quando a moralidade perde o valor

A Fidelidade a Deus é o grande empreendimento espiritual do cristão

Nesse século materialista, ousamos viver a vida espiritual

Num mundo hedonista, sejamos peregrinos na aflição

Porque a fidelidade nos conduzirá ao eterno gozo das mansões celestes

AUTOR

Clavio J. Jacinto

Caixa Postal 1 Paulo Lopes SC

Claviojj@gmail.com

www.heresiolandia.com